

Nesta tentativa de dar um corpo àquilo ^(X)
a q̄ chamamos "act social transformadora"
encontraremos certas, no nosso caminho,
pessoas e grupos q̄ nos são afins. Com
elas desejamos estabelecer
todas as pontes possíveis, todas as
convergências q̄ multipliquem e
reforcem as ~~as~~ opções e a intenção
q̄ nos são comuns.



Não é intenção do Mov/fo Af/ de
Dem. ^{per um grupo} ~~permanecer fechado em um pequeno~~
~~grupo q̄ espontânea/ se cria à do.~~
~~Quere-se como Mov/fo, q̄ o mesmo~~
~~é dizer como algo de estruturado~~
~~q̄ é constante/ completo sendo~~
um Movimento, mas tem paredes
estrinques de q̄ doutrina ou disci-
plina.

Só pela congregação alargada
de todos quantos, dentro e fora
do Mov/fo propõem contri-
buir p̄ a ~~renovação~~ revitalização
e aprofundada da ~~democrática~~
demonstração

dando-lhe a configuração ^{dinâmica} ~~necessária~~ ^{moderna} (XX)
a defugão, a
Este fim-de-século, se tornará possível
q o Mov. / 6^o Af. / d P. seja, com todos,
o referente social capaz de ~~se tornar~~ ^{de tornar}
~~forçar~~ ^{ter} suporte de um novo projecto
político na sociedade portuguesa.

Fundação Cuidar o Futuro



Face à manifesta dificuldade em ~~se~~
~~encontram~~ com q̄ sucessivos governos lutam
p̄ encontrar em seu seio o dinamismo,
a coerência e a imaginação necessárias
de ^{uma} p̄ põe de pé um projecto político ~~orientado~~
q̄ dê mais bem-estar aos portugueses
e mais dignidade ao país, não pode
o Nov. p̄ o Ap. de D. permanecer ~~afixado~~
no terreno da ^{uma} ~~interessa~~ social nutrida.

~~Procurará~~, através dos seus
núcleos diferenciados, ^{o MAD} ~~o~~
procurará, ~~mas~~ ^{vão só} ~~do~~ q̄ denuncia
erros ^{Fundação Cuidar o Futuro}, ~~na~~ ^{as} ~~as~~ ^{sobrelia}
propror as soluções construtivas q̄ per-
mitam, de já, contribuir para uma
~~mais~~ ^{mais} ~~resposta~~ + eficaz e + generosa
aos problemas dos portugueses.



Face à progressiva deteioração da prática parlamentar, transformada, na sua maioria, em caixa de ressonância as decisões ^{equivocas} governamentais, contribuindo para o desprestígio e desfaite de uma ~~instituição~~ ^{instituições} e emanam alguns ~~atos~~ ^{atos} institucionais correctoras dos desvios do regime. Câmara e, ali das suas competências tradicionais, modela, na sua composição, as instituições correctoras do desvio do regime, ^{procederá} ~~debe~~ ao Novo Pio April de D. ^{conduzirá} ~~se pode deixar~~ através dos meios q' estiverem ao alcance, de evitar todos os esforços p' a difusão ^{de devocão} e tal ~~situação~~ ^{situação} de ~~deficiência~~ ^{deficiência}.

Não se trata só de deminuir os logros do curo formalismo democrático com tão pouco de luta contra a recente partidarização das f. des, questões de natureza nacional.



Trata-se, sim, de contribuir para urgente re-ordenamento das forças políticas, em renovadas condições que permitam a independência. Trata-se de definir de condições q' permitam a independência e a liberdade de instituições parlamentares,

~~Trata-se o ~~mesmo~~ ~~conceito~~ de ~~significado~~ de significados~~

Trata-se de conseguir q esse acorde
nao se fica naõ a volta de ~~conceito~~ ^{muitos} ~~ideos~~
lógicos, cuja devida na vida particular
portuguesa o ~~seu~~ ~~evazion~~ de signi-
ficado, mas se em torno dos ~~grupos~~
~~princípios~~ valores ~~que~~ ~~podem~~ ~~conjugam~~
to e dos processos q, no vários
domínios, o pode veicular.

Fundação Cuidar o Futuro



Está em causa o grau de autonomia
e de afirmação que desejamos ter no conceito de
nações, o modo como nos relacionamos
com outros povos.



~~Ninguém~~ Somos multiculturais/europeus
mas, como tais, não ~~podemos~~ ~~ser~~ ~~disponíveis~~
~~a~~ ~~testes~~ ~~de~~ ~~identidade~~ ~~de~~ ~~CE~~ ~~e~~ ~~a~~ ~~integração~~
~~na~~ ~~uma~~ ~~zona~~ ~~económica~~ ~~temos~~ ~~a~~ ~~uma~~
"cidadania" europeia condicionada
pelos mecanismos de organização
económica.

É urgente para europeu que vivem
séculos de contacto estreito com outras
culturas que temos que ~~estudar~~ ~~a~~ ~~uma~~
rejeitar a ~~uma~~ interdependência com
outros povos.

Não podemos entender que as ~~uma~~
relações com os Estados africanos a ~~uma~~
história e a língua nos ~~uma~~
sejam afectadas por liberais e por
pseudo-liberalismo. A visita do
PR de Nogueira a P. mostrou que o povo
português ~~se~~ é capaz de suportar
algumas dificuldades ~~se~~ poder
garantir o futuro de estreita
cooperação e - por que não dizê-lo? -

de insubstituível ~~é~~ importância (B)
económica a longo prazo. O mesmo se
pode dizer em relação a Angola, Não
consideramos admissível q perante
Estado cuja soberania reconhecemos e cuja
futura de destino é ineludível, ~~de~~
~~obrigo~~ nos aticemos dos seus problemas
interiores e ponhamos em penjo uma
cooperação q nos é indispensável.

De resto, a n/cooperação c/os Estados
Africanos n/ se esgota no Estado de
língua portuguesa: a n/paragem pela
costa de África deixou "fadidos" q os povos
não esquecem e cujo significado querem
incorporar hoje, na sua "história", disso
tenho o testemunho directo, entre outros,
do ~~editor~~ chefe de principal autor
de História Geral de África, Joseph Ki-Zerbo.

Tb. a n/cooperação c/a Brasil, no
seu enquadramento latino-americano,
exige métodos, propostas, formas novas.
O Brasil é um dos países ~~de~~ maior
~~importância~~ relevo, ~~no Terceiro Mundo~~
entre os países recentemente industrializ-
ados. ~~Com~~ Acreditamos q Torga: q
vendo o Brasil se pode imaginar o
pode ser Portugal.



Haveria q falar das 5.ª zonas do mundo: da America do Norte, da Europa de Leste, dos países do Mediterraneo, do mundo arabo-islâmico. Apenas acentuo um polo q ~~me~~ se me tornou pessoal próximo nos ultimos meses: o Extremo Oriente. T. possui nos Japões países do Oriente ~~uma~~ reputação e ~~uma~~ fidelidade q ~~he~~ ~~com~~ a sua longa história e a fidelidade ^{aos valores de} sua penetração na Ásia. Temos nos países do Ext. Oriente parceiros p. accões tripartidas (nossos continentes), p. ~~utilizações dos nossos~~ aproveitamentos tecnológicos q possuímos, p. ~~trocas comerciais~~ q nos podem restituir a história e ajudar a abrir o futuro.

A todas estas possibilidades os núcleos do Nov. f.º Apr. do De. entrarão atentos, canalizando esforços, bom-venturas, recursos p. os "contractos de solidariedade" q tanto tardam p. a construção de uma ordem nova dos valores e das trocas.

